



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXE No. 11/2022  
Versão 1.0/20220901

## QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022

### 1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

#### 1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de julho de 2022 na Amazônia Legal** foram registrados **5.373 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe<sup>1</sup>, 2022). Entre os estados que compõem essa região, Pará apresentou o maior número de focos com 1.681F, seguido do Amazonas com 1.428F, Mato Grosso 1.196F, Rondônia com 555F. O **estado do Acre** aparece na **quinta colocação com 313F**, na frente do Maranhão com 146F, Tocantins com 37F, Roraima com 12F e Amapá com 5F.

Para o mesmo período do ano de **2021 foram registrados na Amazônia Legal 4.977**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas **em 2022** em julho apresentaram aumento de 8 % nos valores observados, em relação ao ano de 2021.

Os dados do satélite mostram que ocorreram **313 focos de queimadas** nos 22 municípios do estado, neste período Feijó com 82F, representa o município com as maiores ocorrências de focos seguido de Tarauacá com 44F, Rio Branco e Sena Madureira com 26F cada e Manoel Urbano com 21F no mês de julho de 2022, conforme figura 1 a seguir.

Figura 1 – Focos de queimadas por municípios no Estado de 01 a 31 de julho de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 31 de julho de 2022

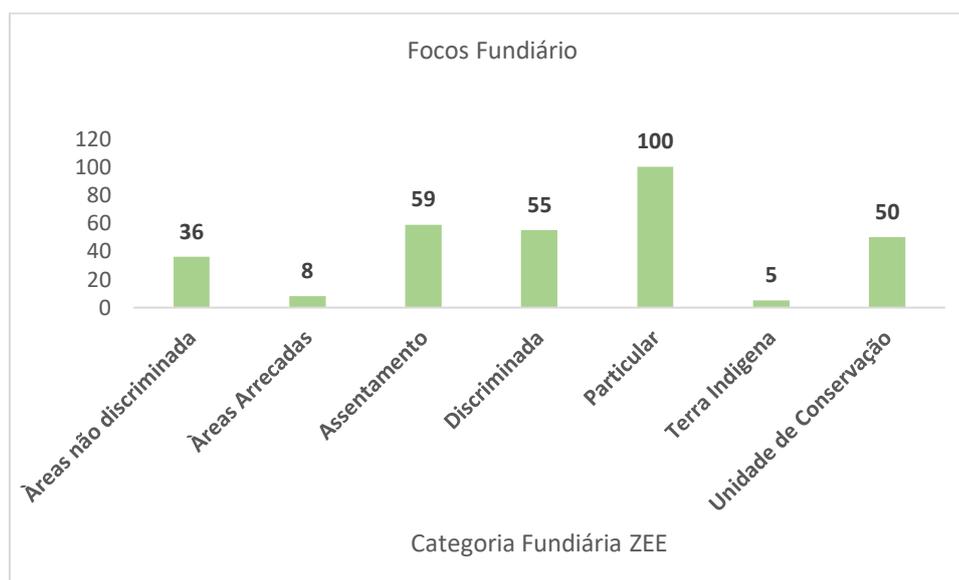
<sup>1</sup> <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Os dados de classe fundiária do Estado mostram que, a área Particular foi a classe onde ocorreu maior quantidade de focos de queimadas com 100F, seguido dos Projetos de Assentamento com 59F, Áreas Discriminadas com 55F, Unidades de Conservação com 50F. As Áreas Arrecadadas com 8F e Terras Indígenas com 5F, representam as áreas com menores ocorrências de focos de queimadas no período figura 2.

**Figura 2 – Focos de queimadas por Classe fundiária no Estado de 01 a 31 de julho de 2022**



Fonte: BDQUEIMADAS INPE/ZEE-Ac, 31 de julho de 2022

## **2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE**

### **2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021**

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)<sup>2</sup>.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

**A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.038 km<sup>2</sup> representando um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020.** As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.238 km<sup>2</sup>), Amazonas (2.306 km<sup>2</sup>), Mato Grosso (2.213 km<sup>2</sup>) e Rondônia (1.673 km<sup>2</sup>). O estado do Acre ocupou a **5ª posição com 889,0 km<sup>2</sup>**, representando um **aumento de aproximadamente 26 % em relação ao período anterior**<sup>3</sup>. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

**Tabela 1 – Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021**

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
2004	728,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>
2005	592,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>
2006	398,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>
2007	184,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
2008	254,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
2009	167,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
2010	259,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
2011	280,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
2012	305,00 km <sup>2</sup>	2021	<b>889,00 km<sup>2</sup></b>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/06/2022<sup>1</sup>

## 2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>2</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 03/06/2022. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

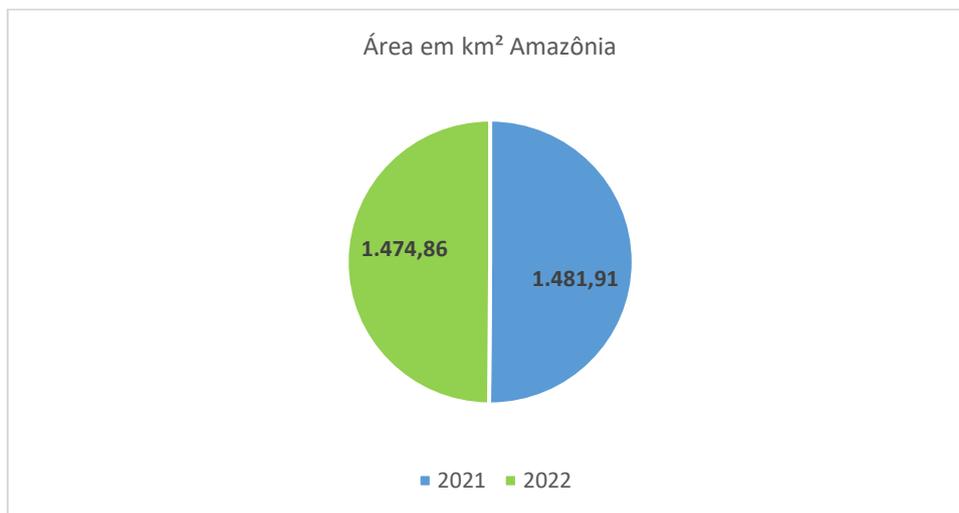
<sup>2</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de julho de 2022**, foram emitidos **6.384 alertas para a Amazônia Legal**, representando **1.474,86 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa uma diminuição de aproximadamente **0,50 %** em relação ao mesmo período de **2021**, conforme indicado na figura 3 a seguir.

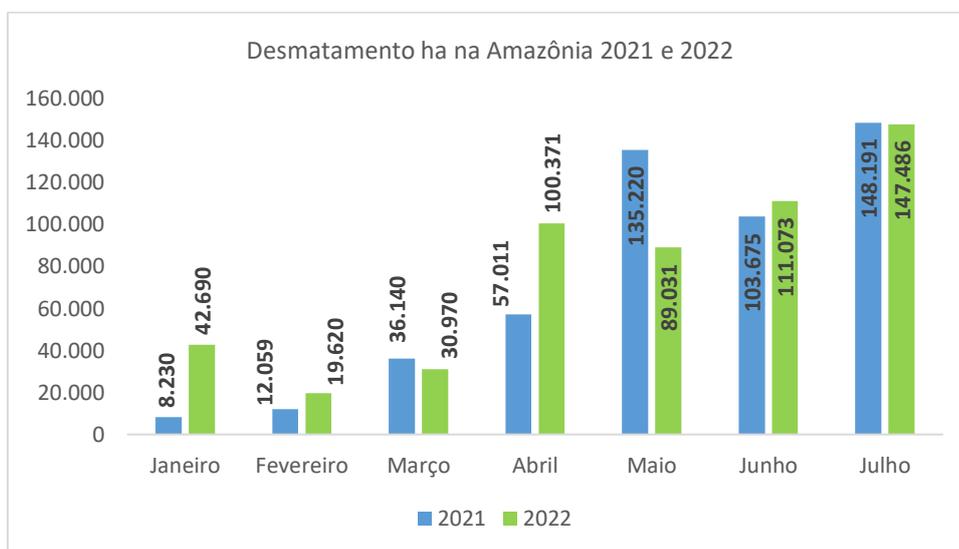
**Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia, de 01 a 31 de julho de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de janeiro e fevereiro e uma redução no mês de março, aumentando novamente no mês de abril. O mês de maio de 2022, teve uma redução considerável aumentando novamente no mês de junho reduzindo novamente no mês de julho quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a julho de 2021 e 2022 na Amazônia Legal**



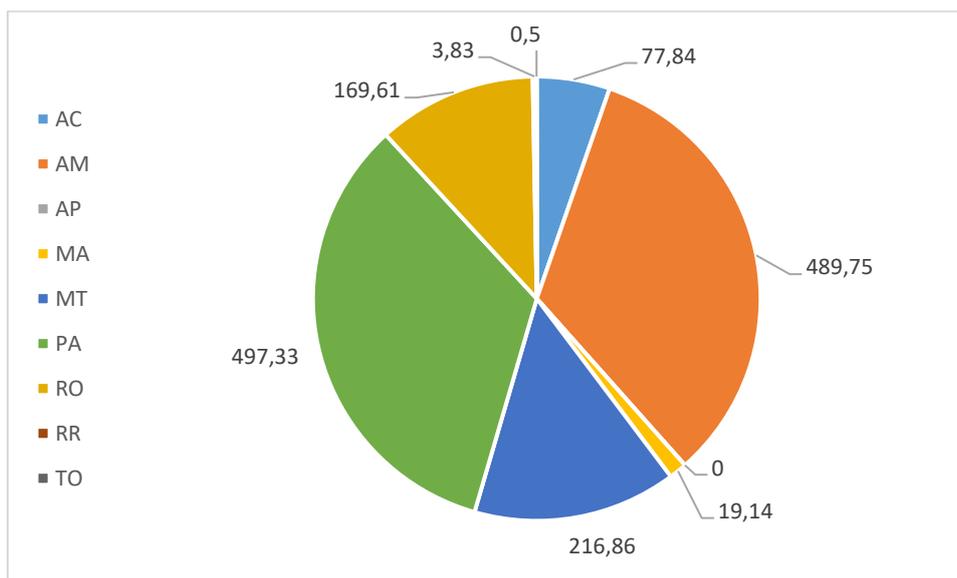
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

No mês de **julho de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 497,33 km<sup>2</sup>, Amazonas com 489,75 km<sup>2</sup>, Mato Grosso com 216,86 km<sup>2</sup> e Rondônia com 169,61 Km<sup>2</sup>. O **estado do Acre** aparece na quinta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 77,84 Km<sup>2</sup> seguidos de Maranhão com 19,14 km<sup>2</sup>, Roraima com 3,83 km<sup>2</sup> e Tocantins com 0,5 km<sup>2</sup> (Figura 5).

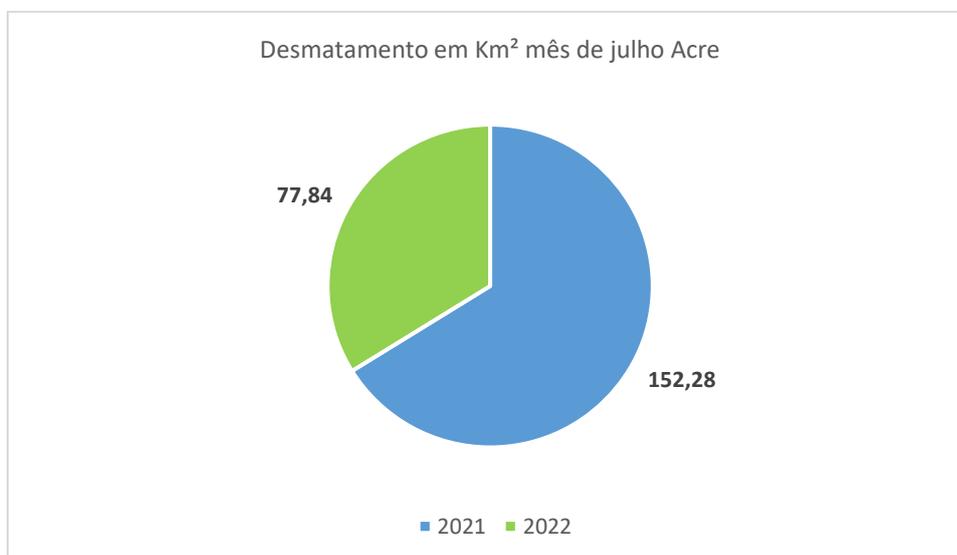
**Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 31/07/2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022

De **01 a 31 de julho de 2022** foram emitidos **673 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **77,84 km<sup>2</sup>** de desmatamento. Esse valor representa redução de **48,88 %** em relação a 2021 (Figura 6).

**Figura 6 - Extensão dos desmatamentos (Km<sup>2</sup>) no Acre, de 01 a 31 de julho de 2021 e 2022**



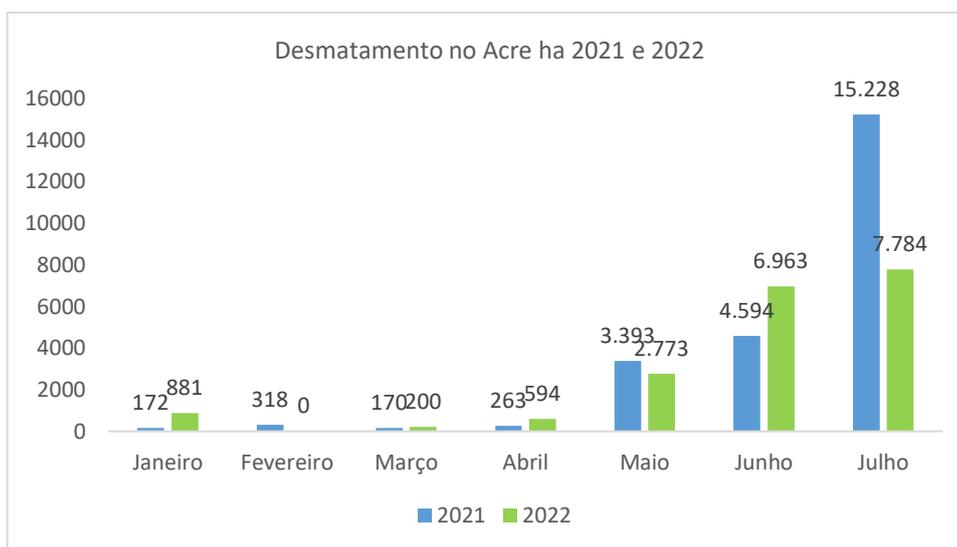
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Quando analisamos os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**. Nos meses de **março e abril de 2022** ocorreram aumento, reduzindo no mês de **maio** aumentando novamente no mês de **junho**, com redução considerável no mês de **julho** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na figura 7.

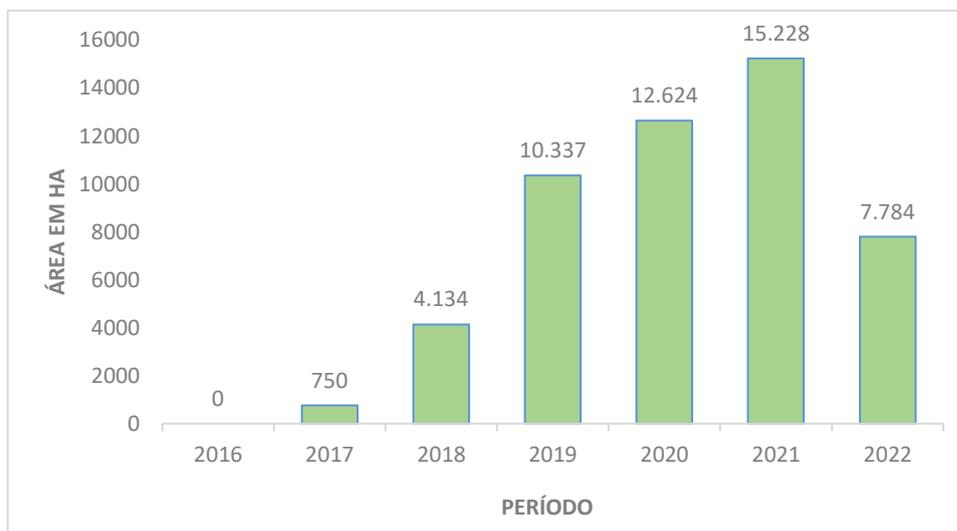
**Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a julho de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022

Considerando o **mês de julho dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que não houve desmatamento em 2016. Os dados mostram que o ano de 2017 apresentou uma área de desmatada de 750 ha, aumentando em 2018 até chegar a maior área desmatada em 2021. 2022 representa a terceira maior área de desmatamento entre os sete anos, (Figura 8).

**Figura 8 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de julho de 2016 a 2022, no Acre**



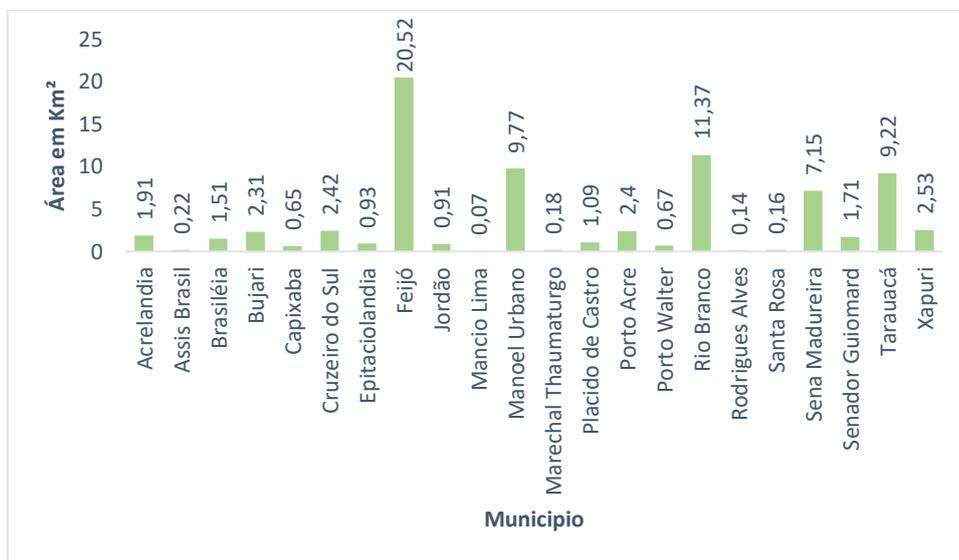
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O Deter-B emitiu alertas para os vinte e dois municípios do estado do Acre, no mês de julho de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Feijó com 20,52 km<sup>2</sup>, seguido de Rio Branco com 11,37 km<sup>2</sup>, Manoel Urbano com 9,77 km<sup>2</sup>, Tarauacá com 9,22 km<sup>2</sup> e Sena Madureira com 7,15 km<sup>2</sup>, conforme pode ser observado na figura 9.

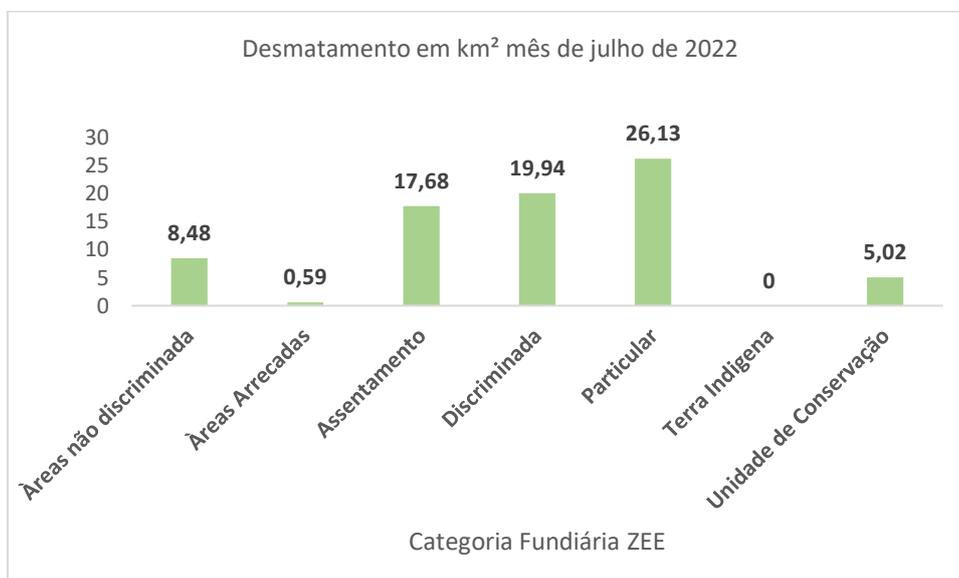
**Figura 9 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>), de 01 a 31 de julho de 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/08/2022

A extensão de **77,84 km<sup>2</sup>** de desmatamento ocorridos no mês de julho no estado estão dívidas nas categorias fundiárias do ZEE Ac. Os dados mostram que a área Particular representa a maior extensão com 26,13 km<sup>2</sup> seguida da área Discriminada com 19,94 km<sup>2</sup> e Assentamentos com 17,68 km<sup>2</sup>, figura 10.

**Figura 10 – Alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) nas categorias fundiárias, de 01 a 31 de julho de 2022**



Fonte: ZEE-AC/Inpe/ DETER B, 12/08/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados mostram que ocorreram **313 focos** de queimadas nos vinte e dois municípios do Estado no mês de julho de 2022, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022). A classe fundiária onde teve maior ocorrência de focos de queimadas foi a categoria particular.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição, com um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **536** alertas para o Acre, representando uma extensão de **77,84 km<sup>2</sup>** de desmatamento em vinte e dois municípios do Estado. As categorias com maior representatividade de ocorrência de desmatamentos foram a área Particular, área Discriminada e Assentamentos no mês de julho de 2022.

**Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA**  
**Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - UCEGEO**

Quelyson Souza de Lima  
Coordenador Técnico/SEMAPI

Victor Melo de Lima  
Coordenador UCEGEO/SEMAPI

Geisiane Pereira de Oliveira  
Analista Ambiental